DISCURSO

Pronunciado na Camara dos Deputados pelo representante do Ceará Snr. Com.te Alvaro de Vasconcellos.

Sr. Presidente, é ainda á memoria de outro cearense notavel, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, que pretendo pedir á Camara as homenagens com que costuma registrar o desapparecimento de brasileiros illustres que, em qualquer ramo de actividade, tiveram a sua influencia projectada na vida publica nacional.

Thomaz Pompeu de Souza Brasil foi, por certo, um dos que mais merecidamente nesse numero se incluem.

Nascido em 1852, falleceu em abril ultimo, aos 77 annos de uma existencia decorrida sempre com proveito para a collectividade.

Apenas formado em Direito, na tradicional escola de Recife, conquistou, em concurso no qual obteve o primeiro logar, uma cadeira no Lyceu Cearense. Foi professor da hoje extincta Escola Militar do Ceará, lente da Escola Normal do Estado e cathedratico da Academia de Direito de Fortaleza, de que chegou a ser director.

Exerceu, assim, por mais de meio seculo, o magisterio, e, pelo testemunho de tantas gerações, cuja educação intellectual ajudou a aprimorar, o exerceu com brilho inexcedivel.

Herdeiro de um dos maiores prestigios politicos na antiga Provincia, a politica havia de attra-

hil-o, como de facto o attrahiu. Foi deputado geral de 1878 a 1886 e desempenhou nobremente o mandato. Ainda hoje se poderá lêr entre outros, e com vantagem, o seu notavel discurso a proposito do Orçamento da Agricultura, apresentado em 1881.

Perdido o mandato, não voltou a pleitear posições politicas, mesmo porque só accidentalmente a politica exercera fascinação sobre o seu espirito desprendido.

Acceitou ainda, entretanto, o cargo de director de Instrucção Publica da terra natal, na ultima administração do tempo do Imperio. Depois, dedicou-se á industria. Foi um dos pioneiros mais intelligentes do fabrico de tecidos no norte do paiz, auxiliando a fundar e dirigindo, até seus ultimos dias de vida um dos estabelecimentos desse genero mais importantes, se não o mais importante do Ceará.

Militou, com destaque, na imprensa. Senhor de solida cultura, diffundia as riquezas do seu saber em innumeras publicações, obras didacticas sobre geographia geral ou regional, memorias sobre os mais interessantes assumptos de economia e de agricultura e trabalhos sobre climatologia e o problema das secas na região do nordeste.

Grande numero de obras de sua autoria tinha, ha muito, trazido seu nome ao conhecimento de todos os centros intellectuaes do paiz.

Feito, assim, em traços immerecidamente rapidos para a sua memoria, a biographia do illustre morto, mas, por outro lado, não tendo necessidade, por fallar á Camara, de mostrar, com mais extensão, quem foi Thomaz Pompeu de Souza Brasil, espero ter plenamente justificadas as palavras com que iniciei o meu ligeiro discurso.

Requeiro, pois, a V. Ex., Sr. Presidente, consulte á Casa sobre si consente na inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do eminente brasileiro. (*Muito bem; muito bem. O orador é abraçado*).

O Sr. Presidente—O Sr. Deputado Alvaro de Vasconcellos requer seja inserto na acta dos

trabalhos de hoje um voto de profundo pezar pelo passamento do Sr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Os Srs. que approvam o requerimento queiram levantar-se. (*Pausa*).

Foi approvado.

A Mesa associa-se á manifestação da Camara e fará lançar em acta o voto de pezar.